

PROMOÇÃO DA LEITURA NOS ESPAÇOS ESCOLARES: o ato de ler em sala de aula

Maria Anabela dos Santos Silva¹
Steffany de Lima Gomes²
Luciana Domingues Chaves³
Adriano De La Fuente - Orientador⁴

INTRODUÇÃO

Para Mariuzzo (2012), a instigação da leitura nos espaços escolares perpassa por diversos desafios, que vão desde aspectos estruturais e culturais até questões relacionadas às práticas pedagógicas e ao uso da tecnologia. Na perspectiva do autor, dentre os fatores apresentados a tecnologia influenciou significativamente as relações humanas, principalmente no que se refere à comunicação. Logo, a competição com dispositivos eletrônicos e outras formas de entretenimento contribuem para reduzir a motivação para a leitura, tornando-a uma prática subutilizada nos espaços escolares, isto é, os estudantes gradativamente passaram a encarar os atos de leitura como uma tarefa de penitência.

Assim, a utilização de aparelhos móveis como os celulares, e seus respectivos acompanhantes como os computadores, videogames e a própria televisão, tornaram-se os principais causadores do afastamento dos estudantes em relação aos livros. Ademais, a rapidez de informação oferecida pelos aparelhos reforça o alto poder de abstração, e quanto mais informação absorvida mais a criança sente desejo em assistir. Ao contrário do que os aparelhos, para a leitura de um livro a criança deve exercitar salientar sua atenção, criatividade e imaginação, o que pode a primeiro momento parece cansativo e as vezes entediante para aqueles que já estão acostumados com o mundo dinâmico da tecnologia da informação. No entanto, o ato da leitura é um exercício fundamental para o desenvolvimento da autonomia e conscientização dadas crianças. Neste sentido, é objetivo da escola propiciar e

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia e bolsista do PIBID Subprojeto Interdisciplinar Geografia e Pedagogia - Instituto de Ciências Humanas do Pontal (ICHPO/UFU), maria.anabela@ufu.br

² Graduanda do Curso de Pedagogia e bolsista do PIBID Subprojeto Interdisciplinar Geografia e Pedagogia - Instituto de Ciências Humanas do Pontal (ICHPO/UFU), steffanydelimagomes06@gmail.com

³ Mestre em Geografia. Profa. da Escola Estadual Governador Clóvis Salgado – Ituiutaba (MG), Supervisora/Preceptora do PIBID Subprojeto Interdisciplinar Geografia e Pedagogia - Instituto de Ciências Humanas do Pontal (ICHPO/UFU), lucianachavesitba@gmail.com

⁴ Dr. em Geografia. Prof. do Curso de Graduação em Geografia e Coordenador de área do PIBID Subprojeto Interdisciplinar Geografia e Pedagogia - Instituto de Ciências Humanas do Pontal (ICHPO/UFU), adrianodelafuente@ufu.br

potencializar nos alunos momentos que possam despertá-los à importância da aquisição do hábito da leitura.

Conforme Freire (1991), o indivíduo, antes de adquirir a leitura da palavra, já tem a leitura do mundo, mas está só se completa e se descortina ao sujeito se este tem o domínio da palavra. Neste movimento, é função essencial da escola, ensinar e estimular a leitura, de modo que se amplie o domínio dos níveis de leitura e escrita dos estudantes, para assim, formá-los cidadãos críticos, atuando de maneira competente e digna, condizente com seu meio social. Nessa perspectiva, Gadotti, (2003) enfatiza que, o estudante deve perceber que a leitura escolar é o instrumento chave para alcançar as competências necessárias a uma vida de qualidade, produtiva e com realizações. Assim, estimular é o ponto inicial para introduzir este hábito no cotidiano dos estudantes. Nesta conjuntura, o presente trabalho tem como objetivo tecer considerações acerca do Projeto “*Leitura na sala de aula*” desenvolvido nas dependências da Escola Estadual Governador Clóvis Salgado - Ituiutaba (MG) no período de abril à julho de 2023, tendo como público-alvo estudantes do Ensino Fundamental Anos Iniciais (Educação Integral). Posto isto, destacamos que a presente instituição de ensino é território de atuação e aplicação de ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) - Subprojeto Interdisciplinar Geografia e Pedagogia (Campus Ituiutaba) entre os períodos de 2022/2024 da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

METODOLOGIA

O Projeto “*Leitura na sala de aula*” procurou incentivar nos estudantes do Ensino Fundamental Anos Iniciais (Educação Integral) a aptidão para leitura, permitindo-os o acesso a informações e ao conhecimento produzido no mundo. Para tanto, durante o período de abril e julho de 2023, realizou-se os seguintes procedimentos metodológicos:

1. Definição dos gêneros textuais abordados no projeto, a saber: i) *fábulas* – narrativa curta, em sua maioria apresentada de forma alegórica, cujo objetivo visa transmitir ensinamentos por meio de personagens e situações simbólicas e ii) *contos* - narrativa curta, ficcional, que se concentra em um único evento, personagem, cena ou ideia, apresentada de forma compacta, compreendendo em sua estrutura introdução, desenvolvimento, clímax e conclusão.
2. Exposição do projeto aos estudantes em sala de aula;
3. Preenchimento dos dados pessoais no passaporte (simbólico) da leitura – *República Federativa do Livro*, nesse o estudante pôde registrar informações de cada livro (título, autor e impressões sobre as obras), tornando-o objeto

pedagógico visto que fichava as leituras e as impressões dos estudantes em relação a determinada obra;

4. Escolha dos livros selecionados, para a leitura dos estudantes. Após a escolha, o estudante juntamente com a família realizou a leitura do mesmo. Na semana posterior a sua entrega, cada estudante já com o livro lido, encaminhava-se ao espaço “*cantinho da leitura*”, para contar as narrativas aos integrantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Posteriormente as leituras, integrantes do programa ora citado anotou em fichas individuais de acompanhamento, os seguintes aspectos - compreensão, fluência e motivação, visando posteriores intervenções pedagógicas, caso necessário.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Sabe-se que o ato de ler, deve ser estimulado para que as crianças desde os primeiros momentos em que se começa a ler, tenham vontade de apreciar a leitura cada vez mais, para que não se torne algo meramente obrigatório, sendo feito apenas na escola com os livros didáticos. Logo, a importância do gênero textual fábulas, que trouxe aprendizado ético e moral nas entrelinhas de cada história contada, de modo que os estudantes pudessem extrair ensinamentos, que lhes servirão para a vida cotidiana e social; o gênero conto por sua vez, permitiu com que os estudantes vivessem o processo do imaginário/encantamento pessoal, pelas intervenções de entidades fantásticas. Por isso prezamos, por deixar os estudantes fazerem a escolha dos livros, optando por um dos gêneros textuais, pois o propósito foi despertar o prazer pela leitura.

Durante a realização do Projeto “*Leitura na sala de aula*” nos deparamos com dificuldades, algumas delas eram esperadas pelo retorno do ano escolar pós pandemia COVID-19, entre outras questões, tais como dificuldade em se expressar oralmente. Aqueles estudantes que vimos, que havia mais a leitura de sílabas separadas, troca de letras e palavras registramos em suas fichas individuais, para que pudéssemos pensar em posterior intervenção. Além disso, fora notado em alguns alunos, a curiosidade na possibilidade de ler outros livros que eram desconhecidos por eles. O projeto está em fase inicial, dar-se-á continuidade nas ações até o término das atividades das ações do projeto em 2024, com isso buscaremos novas metodologias, tais como leitura participativa - consiste na interação dos estudantes, por meio da leitura conjunta, quando cada pessoa lê uma página ou fala de um personagem - procurando ampliar os resultados. Sob estas circunstâncias o projeto seguiu visando respeitar as diferentes interpretações do texto literário de acordo com a visão de mundo de cada

indivíduo, proporcionando, desta forma, um maior contato dos alunos com a literatura prazerosa e não apenas uma leitura superficial, ou seja, descomprometida com a finalidade de resolver questões gramaticais, levando em consideração a importância da reflexão do aluno sobre a sua própria realidade cotidiana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho realizado com a leitura permitiu que os estudantes dialogassem indiretamente com os autores de forma propositiva mediante posicionamentos expostos a partir da interpretação das narrativas. Sobre as dificuldades encontradas, pode-se destacar os limites do processo de alfabetização e letramento e o baixo estímulo à leitura demonstrado por alguns estudantes nesse período de aplicação da proposta.

Palavras-chave: Leitura. Espaços escolares. Sala de aula.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelas concessões das bolsas por intermédio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). À Universidade Federal de Uberlândia, Campus Pontal a partir do Subjeto sumetido Geografia e Pedagogia. E para além das bolsas, a oportunidade de estarmos, tendo um contato pleno com a Escola, pois vem nos proporcionando uma experiência valiosa na iniciação à formação docente.

REFERÊNCIAS

MARIUZZO, Patrícia. Nova tecnologia expande os sentidos para o ato de ler. **Cienc. Cult.**, São Paulo, v. 64, n. 3, p. 61-62, 2012.

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler** - em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez Editora & Autores Associados, 1991

GADOTTI, Moacir. **Educação e poder** - introdução à pedagogia do conflito. São Paulo: Cortez, 2003. <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/roda-de-leitura>. Acesso em: 02 out. 2023.